Viver e pescar
é só começar...

com pitadas de magia.

Magali Queiroz

Capa: Designer gráfico Luciana Silveira
Diagramação: José Sebastião G. Dias
Revisão: José Sebastião G. Dias

Q32v Queiroz, Magali

Viver e pescar é só começar: pitadas de magia / Magali Queiroz.-- 2009.

62p.

1. Meditação. 2. Pensamentos. 3. Reflexões. I. Título.

CDD-158.12

Ficha Catalográfica elaborada por: Bibliotecária Rosemar Rosa
CRB/6ª- 1982

Não é possível seguir o caminho antes
de ter se tornado parte dele.

Buda

Dedicatória

À memória de:
Minha mãe, que me ensinou a ter paciência diante dos reveses da vida
Meu irmão Digão, eternamente vivo em meu coração.
Meu sobrinho Dri, uma alma doce, um exemplo de determinação.
Minha Vovó Fiúca, meu exemplo de vida.
Minha Vovó Rolinha, nosso ninho.
Meu sogro, Seu Filhinho, pescador de alma encantada e de primeira grandeza.
Ao meu pai pescador, meu terno e grande amigo.
Ao meu esposo pescador, um amor que clareia o meu caminho e aquece o meu coração.
Aos meus filhos, José Afonso e Juninho, razão do meu viver.
À princesa Yasmin, minha neta, que fez de nossas vidas um reino encantado.
À Kelly e Duda que fizeram do meu lar um mundo mais cor-de-rosa.
Aos meus irmãos: cajazeiras e mosqueteiros, somos uma família.
À minha afilhada Andressa, zen como a madrinha.

Agradecimentos

Ao Professor Paulo Ângelo Rebellato, às minhas primas Cristina e Cainha, à amiga Betinha e a sobrinha Alessandra por terem colocado fé nesse meu projeto de vida.

Apresentação

Pescar leva os homens a compreenderem os sinais dos céus e da terra para assim aprenderem a leitura do mundo.

Quando alguém se senta à beira de um rio e pesca, despoja-se das superficialidades e se encontra consigo mesmo.

Não é rico, nem pobre... É, simplesmente, um pescador.

Eis uma obra ingênua, que fala a língua dos pescadores, que evoca folclores e lendas, que fala a cultos e incultos. Uma obra despretensiosamente bela pelo fim que almeja: levar, com o bom humor característico da alma dos pescadores, singelas "dicas" para se viver mais e melhor através do milenar prazer de uma boa pescaria.

Elza Hermínia

Viver e pescar é só começar...

Nesta coletânea exalto a vida no rio, onde afloram os mistérios das matas e das águas.

Nela convido você, leitor, a fazer parte desse mundo mágico, a descobrir seus segredos.

Só assim, você saberá o que leva uma pessoa a ficar horas numa canoa, sem se chatear, a espera de um peixe. Não ter pressa de voltar... e, se pudesse... nem voltaria!

A pescaria é uma terapia capaz de curar todos os males de nossa alma, é um ritual de bem-estar. O rio nos hipnotiza, harmoniza os nossos sentidos. As horas passam com rapidez, fluem. Essa comunhão com a natureza renova nossas energias, nos torna crianças. Na noite, enquanto pescamos, brincamos com as estrelas, descobrimos as constelações mais regateiras, conversamos com a lua.

De dia, desenhamos nas nuvens nossa alegria, brindamos o amanhecer e sua cantoria.

A quietude do rio cala o barulho do mundo dentro de nós e é nesse encantamento que nos tornamos seres de luz.

A autora

Na trilha do rio,
o pescador buscando peixes,
ilumina horizontes...

Magali Queiroz

"Aqui se reúnem pescadores,
poetas, sábios e outros mentirosos."

A vida no silêncio das águas...

O mundo das águas
e da pescaria nos ajuda
a encontrar caminhos,
a nos situar no universo.

O verde das matas,
a serenidade do rio
e o azul do céu nos dão
prazer aos sentidos e
sentido aos prazeres:
refrigera a nossa alma
e alegra o coração...

Se nunca aproveitou a vida,
a hora é essa:
valorizar o momento presente
é a porta para a felicidade.

Magali Queiroz